

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: PIV-Terra 562

Data: 29.11.82

Pg.: _____

**Supremo vê hoje
processo movido
contra a FUNAI**

BRASILIA — O Supremo Tribunal Federal julgará na quarta-feira, dia 1.º de dezembro, o processo movido pelo advogado Armando Conceição, de São Paulo, contra a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e a União, no qual requer uma indenização ainda não calculada pela desapropriação de uma gleba de terra de 9.758 hectares, pertencente a Oswaldo Daunt Salles, encravada dentro dos limites do Parque Nacional do Xingu.

Segundo um alto funcionário da FUNAI, todavia, o advogado Armando Conceição é o cabeça de um grupo a quem identifica como "Máfia do Xingu", que vem atraindo os beneficiados pelo governo do Mato Grosso, que distribuiu, em 1959, cerca de

1500 títulos de propriedade de terras da União formadoras do Parque Nacional do Xingu.

ESQUEMA

De acordo com o funcionário da FUNAI, o advogado Armando Conceição, que também é proprietário de uma gleba de 4.940 há no parque, montou um escritório em São Paulo unicamente para reivindicar indenizações por desapropriação indireta, contando, em seu esquema, com a cumplicidade do procurador-geral de Mato Grosso, Salvador Pompeu de Barros Filho.

O funcionário, da FUNAI esclareceu, inclusive, que já foi constatado o fato de que as petições que integram o processo, tanto do procurador como do advogado, foram datilografadas na mesmas máquina de escrever.